

O Parque Estadual Serra do Ouro Branco e o Monumento Natural de Itatiaia receberam, nesta semana, expedição técnica à Gruta da Igrejinha, a maior caverna em mármore dolomítico de Minas Gerais, uma origem rara no Brasil.

O evento, organizado pelas duas unidades de conservação estaduais, em parceria com a Sociedade Excursionista Espeleológica da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), teve como objetivo conhecer a cavidade para a elaboração de estratagemas mais adequadas para a proteção do local.

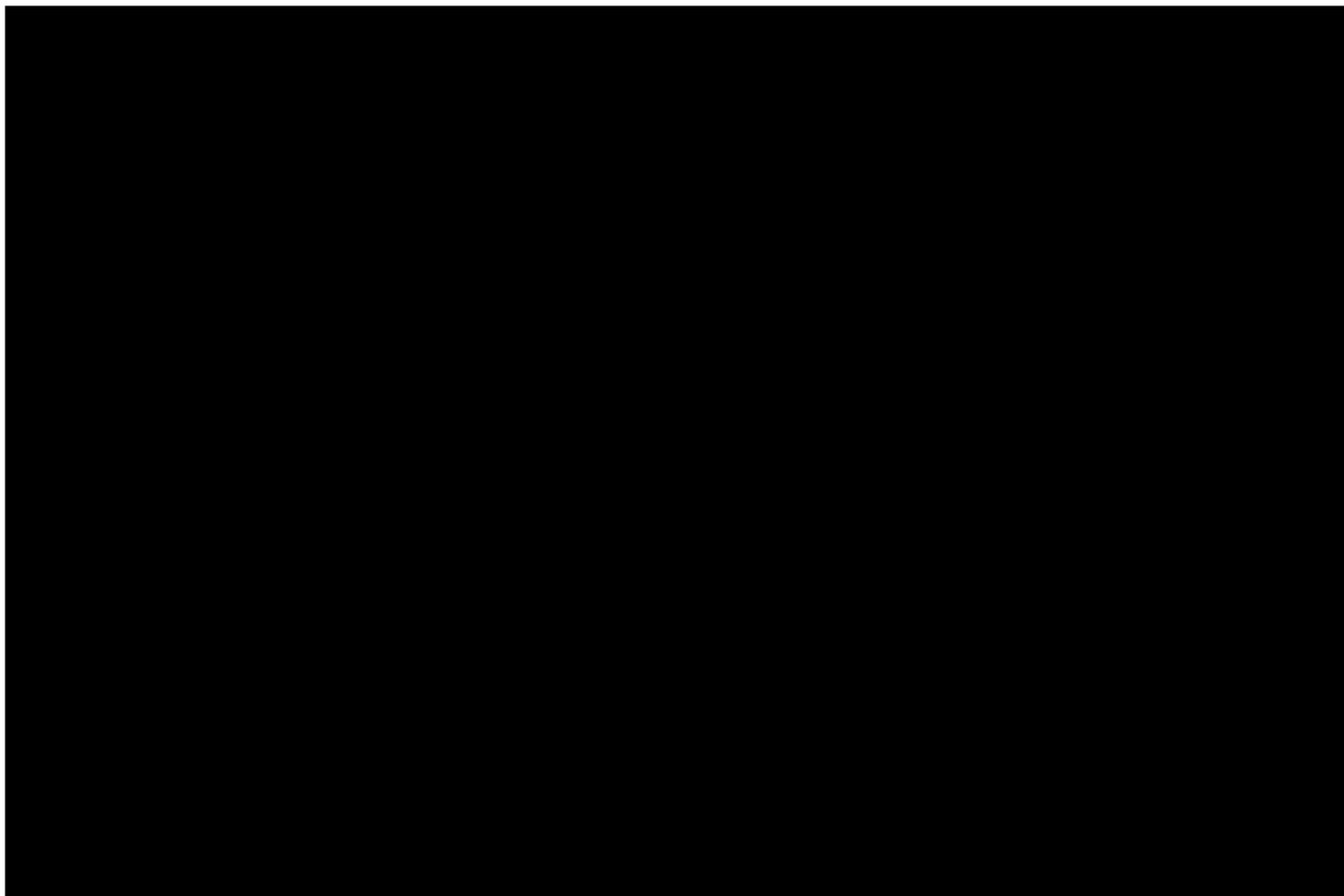
A excursão contou com a participação dos técnicos do Instituto Estadual de Florestas (IEF) e da Sociedade Excursionista Espeleológica. Para o analista ambiental do IEF, Fellipe Chagas, é uma grande responsabilidade abrigar a cavidade no interior da unidade de conservação.

Acredito que a visita foi uma importante troca de experiências. Após a expedição, nós conhecemos um pouco mais deste patrimônio disse.

Para o presidente da Sociedade Excursionista Espeleológica, Marco Antonio Bragante Filho, o trabalho do IEF é importante para a proteção da área. As ações do IEF na Unidade de Conservação servem para proteger a Gruta tanto no contexto geológico quanto no contexto hídrico, afirma.

Patrimônio raro

A Gruta da Igrejinha está situada dentro da área de preservação permanente de mesmo nome e no interior do Parque Estadual Serra do Ouro Branco. A cavidade é classificada como relevância máxima conforme a legislação de cavernas (Instrução Normativa do Ministério do Meio Ambiente).



Gruta da Igrejinha, raro patrimônio de Minas Gerais. (Ouro Branco - MG)

A Sociedade

A Sociedade Excursionista Espeleológica foi criada em 1937 por alunos da Escola de Minas de Ouro Preto. A instituição está presente em grandes mapeamentos de cavernas brasileiras, na investigação, em 1970, de cavernas nos

